



RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COMPONENTE CURRICULAR ESTÁGIO III DE CURSO DE SOCIOLOGIA

Mamadú Uri Jaló¹

Soraya Yassine²

Maria Alda De Sousa Alves³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria do Carmo Bezerra, durante estágio supervisionado III vinculado ao curso de Sociologia. A EEMTI Maria do Carmo Bezerra está localizada na Rua Sebastião Bezerra, S/N, Acarape- CE, 62785000. Este documento apresenta observações registradas e a nossa participação durante o estágio, realizadas entre 27 de fevereiro a 22 de maio de 2025. O Estágio Supervisionado III possibilitou o acesso às salas de aula, permitindo a observação do processo educativo, dos comportamentos dos alunos durante as atividades e, principalmente, a vivência da regência. Essa experiência proporcionou o contato direto com as metodologias utilizadas pelos professores e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação. Para a realização de presente trabalho, usou-se o método qualitativo, baseado na pesquisa bibliográfica, pesquisa etnográfica, desenvolvida através de observação participante, e por último realizou-se a entrevista semi estruturada com os alunos de curso de 3º ano de ensino médio da turma C e com o professor supervisor de estágio. A abordagem etnográfica permitiu ter acesso à observação os fenômenos educativos, em relação entre ensino e a aprendizagem. A maior parte da observação aconteceu em sala de aula, onde se analisou o comportamento dos alunos durante as aulas, a metodologia utilizada pelo professor na mediação do conhecimento e, também, houve a oportunidade de estagiários ministrarem algumas aulas. Isso porque o Estágio Supervisionado III, além de exigir momentos de observação, recomenda a prática de regência como parte fundamental da formação docente.

Palavras-chave: estágio; sociologia; docência; UNILAB.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, mamadujalo96@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, sorayayassine@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, aldasousa@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Maria do Carmo Bezerra, durante estágio supervisionado III vinculado ao curso de Sociologia. A EEMTI Maria do Carmo Bezerra está localizada na Rua Sebastião Bezerra, S/N, Acarape- CE, 62785000. Este documento apresenta observações registradas e a nossa participação durante o estágio, realizadas entre 27 de fevereiro a 22 de maio de 2025.

Período em que houve a oportunidade de fazer imersão no ambiente escolar, com foco em compreender as dinâmicas pedagógicas, os desafios enfrentados pelos diferentes atores dentro do ambiente escolar que acompanham o processo de ensino e aprendizagem.

O Estágio Supervisionado III possibilitou o acesso às salas de aula, permitindo a observação do processo educativo, dos comportamentos dos alunos durante as atividades e, principalmente, a vivência da regência. Essa experiência proporcionou o contato direto com as metodologias utilizadas pelos professores e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

Essa vivência instigou aos estagiários a refletir sobre qual será a postura e método de ensino enquanto futuros profissionais da educação, especificamente no campo da Sociologia. Segundo Glasser et al (2019) mostram que as pesquisas etnográficas são vistas como meio de alcançar resultados positivos no contexto escolar, como caso de mudanças de atitudes, planejamento e ação, através de observação crítica e criteriosa de todo o contexto, no qual a subjetividade de todos os sujeitos envolvidos no processo, alunos, professores, pesquisadores e a comunidade, é tida como relevante no momento da escrita final de cada pesquisa.

Além da observação da infraestrutura interna e externa da escola, a análise do ambiente escolar, diálogo com supervisor de estágio e com a equipe que auxilia os estagiários, também desenvolvemos atividades práticas. Dentre elas, destacam-se: a ministração de algumas aulas, a realização de uma entrevista semiestruturada com o professor supervisor e com os alunos da turma do 3º ano C, que serviram como base para observações e regências.

METODOLOGIA

O presente trabalho baseou-se no método qualitativo, através da pesquisa bibliográfica e realizou-se também a pesquisa etnográfica, que se desenvolveu por meio de observação participante. Para a melhor coleta de dados, realizou-se a entrevista semi estruturada com o professor supervisor de estágio e com os alunos de 3º ano da turma C.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho que trata de relatório de Estágio Supervisionado III que é um componente curricular que visa observar, descrever e interpretar o ambiente socioeducativo, fez-se a observação etnográfica cada terça-feira e participação no planejamento pedagógico da disciplina de sociologias a cada quinta-feira na escola EEMTI Maria do Carmo Bezerra.

A abordagem etnográfica permitiu aos estagiários ter acesso à observação os fenômenos educativos, em relação entre ensino e a aprendizagem. A maior parte da observação realizou-se em sala de aula, onde se analisou o comportamento dos alunos durante as aulas, a metodologia utilizada pelo professor na mediação do conhecimento e, também, teve a oportunidade de estagiários de ministrar algumas aulas. Isso porque o Estágio Supervisionado III, além de exigir momentos de observação, recomenda a prática de regência como



parte fundamental da formação docente.

Alguns demonstravam interesse e participação ativa nas atividades propostas, enquanto outros apresentavam sinais de dispersão e desmotivação, principalmente em aulas expositivas mais prolongadas. Essa variação de comportamento reforça a importância de metodologias diversificadas que promovam o engajamento dos estudantes.

A metodologia adotada pelo professor regente, em sua maioria, baseava-se na exposição dialogada, com momentos pontuais de uso de recursos como vídeos e questionamentos orais. Embora o professor traga exemplos relacionados à realidade e ao cotidiano dos alunos, percebemos que há ausência de atividades práticas mais interativas fora da sala de aula. Considerando o tempo de aula limitado (45 minutos) representa um desafio para o desenvolvimento de atividades mais aprofundadas, especialmente em uma disciplina como a Sociologia, que exige reflexão crítica e tempo para debate. Ainda assim, o professor consegue, dentro das limitações de tempo, propor abordagens que vão além.

No primeiro bimestre, realizou-se apenas a observação na sala de aula, nos demais elementos importantes para o estágio e participação no planejamento. O planejamento acontece semanalmente às quintas-feiras, momento em que o professor organiza suas aulas com base no plano anual da disciplina. Segundo Libâneo (2013, p.245) “o planejamento é um momento para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado a avaliação”.

O encontro semanal é fundamental para a definição dos conteúdos a serem trabalhados nas semanas seguintes, além de ser utilizado para a elaboração de avaliações e organização geral da prática docente. Libâneo (2013, p. 245) destaca ainda, que “o planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui tanto a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino”.

O professor Supervisor ministrou as aulas sobre a contribuição de Emile Durkheim no estudo de Sociologia no primeiro bimestre, com temáticas, relacionadas, a estrutura social, fato social, suicídio e demais temas ligados a teoria sociológica de Emile Durkheim.

No segundo bimestre, o foco das aulas concentrou-se na Teoria Sociológica de autor Max Weber, o conceito de ação social e de mais temáticas ligadas a teoria sociológica de autor Weber. Nos primeiros momentos, fez-se só observação da aula, a metodologia de professor e comportamento dos alunos durante a aula e participação no planejamento. Posteriormente, avançaram para a etapa de participação ativa, na qual realizaram regências por parte de estagiários, abordando os conteúdos de forma dialogada, com uso de exemplos práticos e materiais interativos.

De acordo com Saviani (1999, p. 88), a prática docente exige a articulação entre a teoria e a realidade concreta da sala de aula,

Em síntese, não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade. E a prática pedagógica contribui de modo específico, isto é, propriamente pedagógico, para a democratização da sociedade na medida em que se compreende como se coloca a questão da democracia relativamente à natureza própria do trabalho pedagógico.

Nesta fase de regência, ministrou-se os conceitos de ação social e seus tipos, conceito de burocracia e seus elementos, as vantagens e desvantagens. O principal desafio foi o tempo limitado da aula de 45 minutos.

Para concluir as etapas de estágio supervisionado III, realizou-se as entrevistas semi estruturadas com o professor supervisor de Sociologia , Evandro e alunos de 3º ano C , baseando nas perguntas de roteiro e perguntas voluntárias.



CONCLUSÕES

O processo de estágio supervisionado III é de extrema importância para qualquer estudante de curso de Licenciatura plena em Sociologia, pois é um dos primeiros lugares que o aluno encontra para usufruir de perto aquilo que vê na teoria, como sendo os estudantes que pretendem ser um profissional na área de educação, especificamente professor de Sociologia, isso permitiu a ver a educação de outra forma, e começar a preparar desde agora como lidar com os seus futuros alunos, criar a dinâmica que vai facilitar no processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa mostra que a etnografia escolar contribuiu para a reflexão acerca dos transletamentos existentes no espaço escolar e o quanto eles estão inseridos em um processo em busca de uma aprendizagem mais significativa, (e porque não dizer etnográfica?) por parte dos estudantes que passam, assim como é proposto aos professores, a refletir sobre suas próprias práticas e aprendizagens (GLASSER ET AL, 2019, P.39).

O estágio supervisionado III de licenciatura plena em Sociologia permite ter uma visão ampla sobre o processo socioeducativo, a relação de ensino e aprendizagem, saber como verificar os fenômenos de ambiente escolar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaríamos de agradecer a Deus todo poderoso por ter nos deixado vivos e sãos, agradecemos aos nossos pais e aos nossos irmãos que sempre estiveram conosco nesse processo de busca de formação de curso superior. Agradecemos a Escola de Ensino Médio de Tempo Integral (EEMTI) Maria De Carmo na qualidade da sua coordenadora Maria Edna de Sousa Silva por ter-nos aberto a porta para fazer o Estágio Supervisionado III, permitindo ter esse momento especial de aprendizagem, troca de experiência e que vai nos ajudar como futuros profissionais da área docente. Gostaríamos também de agradecer ao Professor supervisor de Sociologia Francisco Evandro Lemos dos Santos. E por último gostaríamos de estender os nossos agradecimentos a UNILAB por proporcionar esse momento de aprendizagem, através do componente Curricular Estágio Supervisionado III, a Professora Dra. Maria Alda de Sousa Alves por ter-nos dado suporte desde início nos motivando e orientando.

REFERÊNCIAS

GLASSER, Adriane Elisa; FONTELLA, Joni Márcio Dorneles; SANTOS, Maria Elena Pires; OLIVEIRA, Raíza Brutolin de. ETNOGRAFIA ESCOLAR: O OLHAR DO PROFESSOR SOBRE A SUA PRÁTICA. Ideação. Revista do Centro de Educação, Letras e Saúde. v. 21, n° 2, 2019. e-ISSN: 1982-3010

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 32. ed. Campinas: Autores Associados, 1999. Coleção Polemicas Do Nosso Tempo.